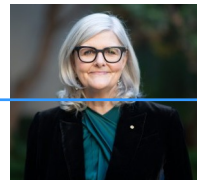


Bem-vindo ao boletim informativo da S4E

A nossa patrona

Sua Excelência,
a Honorável Sra.
Sam Mostyn AC



De onde viemos...

A história da Hansa/Access começou há mais de 30 anos com o desenvolvimento de um pequeno veleiro multifuncional que eu considerava ideal para apresentar aos asiáticos.

à vela. Eu morava em Singapura na época e não via por que os asiáticos deveriam ser ensinados a velejar numa caixa retangular instável, que podia virar, chamada Optimist. Na minha imaginação, havia algo muito mais apropriado para os asiáticos, que tradicionalmente não sabiam nadar nem velejar.

Mas os velejadores que controlavam o desporto não estavam interessados nessa revolução; em vez disso, pareciam determinados a ser mais ocidentais do que os próprios ocidentais. Então, voltei para a Austrália, em um bom momento, pois a Sailability acabara de chegar e meus barcos, com quilha de lastro para estabilidade, dirigidos com um joystick e velejados sentados, eram ideais para pessoas com deficiência.

E assim começou a jornada simbiótica Access Dinghy, Sailability, Sailing for Everyone. Sailing for Everyone parecia o caminho óbvio a seguir, isto é, se realmente se quer o melhor para as pessoas com deficiência, já que a maioria não quer ser segregada em programas de vela para deficientes. Por que não incluí-las como iguais?

Então, em 2001, há 24 anos e cerca de 10 anos depois, recebemos um e-mail surpreendente do Japão. O Sr. Ishi era o fundador de um grupo focado em melhorar a infraestrutura e a vida da população idosa do Japão. Ele escreveu que ficaram «chocados» ao ver os nossos barcos em ação, pois eram o melhor exemplo de Design Universal que já tinham visto.

A Jackie e eu nunca tínhamos ouvido falar em UD, então fizemos a nossa pesquisa e ficámos encantados ao ver que o que estávamos a fazer realmente tinha um nome. Estávamos inadvertidamente envolvidos num projeto de bem-estar comunitário e justiça social. Estávamos entre os líderes mundiais em UD e, posteriormente, fomos convidados a apresentar os nossos barcos na Conferência da ONU sobre Envelhecimento de 2002.

Ao longo da vida da Hansa, rejeitámos firmemente ser rotulados como vela para deficientes, pois não foi assim que começámos e, obviamente, não é isso que fazemos hoje. Em vez disso, oferecemos às pessoas com deficiência a oportunidade de deixar a sua deficiência para trás e participar em pé de igualdade. Portanto, não se pode dizer que os nossos barcos foram especialmente concebidos para pessoas com deficiência, mas pode-se dizer que foram concebidos a pensar nas pessoas com deficiência.

O Design Universal não é necessariamente uma disciplina, é mais um processo indisciplinado que considera e incorpora as necessidades de todos desde o início. Não se trata de adaptar algo para torná-lo mais utilizável. É um processo que chega a um pacote totalmente inclusivo, de modo que as palavras inclusão e exclusão, esses opostos, são irrelevantes.

Hoje em dia, toda a gente fala de inclusão, tornou-se a palavra da moda, um slogan em voga, que, esperemos, traga mudanças positivas para a sociedade e deixe um legado duradouro quando desaparecer.

.../2

Nesta edição

- Destaques de 2025 ● Campeonatos Mundiais e Internacionais de 2025 ● Regata Inaugural Beach Ability
- Campeonato Mundial de Inclusão inaugural ● EOI para eventos futuros procurados
- O que está por vir em 2026 e além

De onde viemos

Mas não há garantias disso, pois há sempre resistência e reação quando um movimento progressista enfrenta obstáculos ou simplesmente perde força.

Precisamos estar cientes de que o chamado progresso é um retrocesso para outros e sempre deixa para trás uma oposição cada vez mais insatisfeita e crescente, que destruirá tudo quando for a sua vez de assumir o comando.

O que a Hansa representa é algo bem diferente, pois não é uma equação binária como essa, não é uma história de inclusão versus exclusão sujeita aos caprichos da moda ou aos ventos da mudança.

Uma ideia desafiante é a sua manifestação de um mundo imaginário não binário, um pedaço do céu na terra, do amor em ação.

Ou deixe isso de lado e contemple a simplicidade disto: não precisa falar sobre inclusão de ninguém se não os excluiu desde o início.

CHRIS MITCHELL - DESIGNER DA CLASSE HANSA

Onde estamos agora?

Atualmente, você encontrará barcos da Classe Hansa navegando em 43 países — Antígua, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Estónia, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Coreia, Arábia Saudita, Letónia, Lituânia, Malásia, Malta, Países Baixos, Nova Zelândia, Omã, Filipinas, Polónia, Portugal, Samoa, Singapura, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiti, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos.

Para onde estamos a ir!

Em 2026, já haverá mais de 50 regatas importantes listadas no [calendário](#) do nosso site — www.hansaclass.org

O nosso Campeonato Europeu será realizado em Barcelona, em setembro, e em 2027 iremos para a França para o nosso Campeonato Mundial.

O antigo barco paralímpico — o SKUD18 — será a estrela da NZ International Match Race em Auckland, em fevereiro de 2026.

Estamos a recolher barcos para enviar a nações emergentes — consulte a página 5. E também estamos a construir MUITOS barcos novos!

Manifestações de interesse para os Campeonatos Regionais de 2028 e os Campeonatos Mundiais de 2029

A Associação Internacional da Classe Hansa está agora a procurar manifestações de interesse para os nossos Campeonatos Regionais em 2028 e o Campeonato Mundial em 2029.

Estas regiões são a Europa, Ásia-Pacífico e Américas. As classes são Hansa 2.3, 303 individuais e duplas e Liberty. O SKUD18 pode ser incluído se houver barcos suficientes disponíveis para a regata.

Os requisitos e mais informações podem ser encontrados nas diretrizes de Gestão de Regatas e Gestão de Eventos aqui no nosso site — [Campeonatos Mundiais e Internacionais – Associação Internacional da Classe Hansa](#).

O formulário oficial de Manifestação de Interesse está incluído nas Diretrizes de Gestão de Regatas.

Fora deste mundo(s)!

Os Campeonatos Mundiais e Internacionais da Classe Hansa de 2025 foram realizados no Royal Prince Alfred Yacht Club, em Newport, Sydney, em março de 2025. A regata foi o culminar de meses de trabalho dos voluntários, membros e funcionários do RPA Club, representantes da Classe Hansa e da Hansa Sailing, que acabaram por reunir 182 velejadores de 17 países diferentes para o evento. O evento também serviu como campeonatos estaduais de NSW e nacionais da Austrália.

A equipa da Hansa Sailing percorreu a costa leste do país à procura de barcos para alugar para os concorrentes estrangeiros, e os programas Sailability NSW aderiram à festa, alugando os seus barcos para o evento. Após uma regata de treino e uma reunião informativa, quando os competidores entraram na água pela primeira vez, todos se reuniram para a cerimónia de abertura. Foi realizada uma parada das nações e uma cerimónia tradicional aborígine de boas-vindas e fumo, e a regata foi oficialmente aberta em 24 de março por Sua Excelência, a Honorável Margaret Beazley AC KC, Governadora de Nova Gales do Sul.

O primeiro dia de regata apresentou condições difíceis para as frotas, com mudanças de vento e ventos fortes, tornando as condições, no mínimo, interessantes para os competidores e a comissão de regata. Este Campeonato Mundial viu toda a frota de barcos Hansa a navegar num Campeonato Mundial pela primeira vez desde 2016 — desde os Hansa 2,3, 303 individuais e duplos, Liberty e o antigo barco paralímpico, o SKUD 18. De regresso à vela SKUD18 desde que se aposentou após a conquista da medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos do Rio em 2016, Dan Fitzgibbon, de Queensland, mostrou que não perdeu nada da sua habilidade ao vencer a primeira regata do dia na frota SKUD18.

O segundo dia contou com a regata da frota 303 singles — a maior frota 303 da Austrália, com 75 competidores — triplicando o número de velejadores que participaram do último Mundial Hansa na Austrália em 2012, com apenas 24 competidores. A frota contava com o tricampeão mundial Hansa, Piotr Cichocki, da Polónia, que buscava mais um troféu para sua coleção. O ex-campeão australiano Chris Symonds também estava ansioso para levar para casa o título do Mundial em seu país natal. Da mesma forma, nas duplas 303, Cichocki e Symonds conquistaram os dois últimos títulos de duplas entre si e competiram novamente com as equipas Olga Górnas-Grudzien e Manuela Kilinger, respetivamente.

Na classe Hansa 2.3, cinco velejadores estrangeiros enfrentaram cinco australianos pelo campeonato. Depois de ficar em segundo lugar nesta classe no Mundial de 2023, a japonesa Yui Fujimoto buscava melhorar seu desempenho desta vez. Como única mulher na frota, ela tinha algo a provar. A frota Liberty tinha outra mulher impressionante em busca da glória, a presidente da IHCA, Vera Voorbach, da Holanda. O nome de Vera está em todo o troféu Hansa Liberty Servo Assist, tendo-o conquistado nos últimos quatro mundiais Hansa. Em 2021 e 2023, ela adicionou o troféu geral Liberty à sua coleção e esperava fazer o mesmo novamente aqui. No entanto, após a sua vitória no Campeonato Hansa Ásia-Pacífico de 2024, Foo Yuen Wai, de Hong Kong, estava ansioso para adicionar mais um título Hansa à sua coleção.

Ao longo da semana, os competidores enfrentaram uma variedade de condições, com ventos fracos fora de época, o que dificultou o trabalho da comissão de regatas. No final, foram completadas 6 regatas para todas as divisões, permitindo que cada uma delas descartasse a pior pontuação.

Na Hansa 2,3, Yui Fujimoto obteve uma vitória expressiva, vencendo quatro regatas e ficando em segundo e terceiro lugar nas outras duas. Sua vitória também a tornou a primeira mulher a conquistar o título de campeã mundial da Hansa 2.3.

Na classe 303 individual, houve outra vitória esmagadora, desta vez do francês Gauthier Bril. Ele velejou de forma quase impecável, com quatro vitórias e dois segundos lugares, superando o polaco Cichocki por quatro pontos. Chris Symonds teve algumas regatas ruins, o que o levou a terminar em sétimo lugar.

Symonds teve um desempenho melhor na dupla 303 com a tripulante Manuela Kinger, terminando em segundo lugar, à frente de Cichocki e Górnas-Grudzien. No entanto, eles não conseguiram superar a equipa do Reino Unido/Austrália formada por Rory McKinna e Jess Wong, que nunca se tinham encontrado antes do evento e só se juntaram quando o velejador individual 303 McKinna decidiu que também gostaria de velejar em dupla. Um rosto familiar em muitos eventos da Classe Hansa, foi a primeira vitória de McKinna no Mundial e ele foi um vencedor popular.

Foo Yuen Wai e o veterano australiano Charles Weatherly terminaram empatados em pontos no Liberty Championships, com Foo vencendo no desempate com Vera Voorbach em 3º lugar. Voorbach mantém o seu domínio sobre o troféu Servo, levando-o para casa novamente. Na frota SKUD, os australianos Fitzgibbon e Somers deram uma aula magistral, vencendo todas as regatas e conquistando o título.

Uma semana fantástica e um local excelente, como comprovado pelo facto de, mais tarde, a vice-comodoro do Royal Prince Alfred, Julia Hornsby, ter ganho o prémio NSW e Australian Sailing Award de Voluntária do Ano e o RPA ter vencido a divisão NSW e sido finalista no Australian Sailing Yacht Club of the Year Awards.

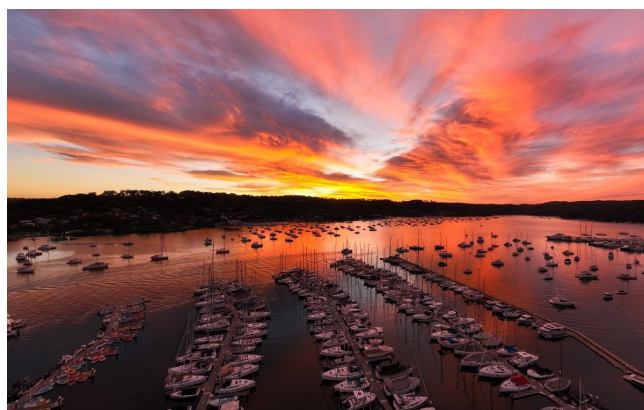
Ouçá alguns dos nossos campeões através [deste link](#)





Resultados completos em
o site oficial

WWW.HANSAWORLDS.ORG



Nova vida para barcos mais antigos



WE ARE LOOKING FOR

SECOND HAND OR UNUSED 2.3'S OR 303'S

Do you have boats that are unused? Help us give these boats a second life!

Why not donate them back to us for refurbishment and deployment into emerging nations?

- Looking for full boats (minus sails)
- Boats will be refurbished at our expense to support inclusive sailing and grassroots programs worldwide
- Donors will receive acknowledgment on refurbished boats

Your unused boats can open up the waters for others.

CONTACT US

A Hansa Sailing lançou um apelo para a recolha de barcos 2.3 e 303 usados ou sem uso para reutilização.

A procura por barcos em países emergentes e programas de base é enorme, por isso entramos em contato para dar uma nova vida aos barcos não utilizados.

Até agora, foram oferecidos barcos de lugares tão distantes como a Escócia e a Austrália.

Estes barcos serão remodelados pela equipa da Hansa para serem enviados a novos e emergentes grupos de velejadores em todo o mundo.

Se souber de algum barco que se encaixe neste perfil, entre em contacto conosco.

Vales

Em 2025, a família Hansa perdeu duas pessoas que foram participantes vitais nos nossos dias de formação como Associação da Classe Access na Austrália.

Terry Peek foi diretor da Access Class Foundation e presidente inaugural da International Access Class Association. Ele esteve fortemente envolvido com as Olimpíadas Especiais como treinador principal e foi um medidor internacional de longa data para a nossa classe.

Os seus esforços na vela renderam-lhe um Prémio pelo Conjunto da Obra da Australian Sailing em 2020. Faleceu em setembro de 2025, aos 80 anos.



Da mesma forma, Allan Jones OAM esteve presente nos primeiros dias, estabelecendo um programa Sailability em Pittwater e adquirindo três barcos Access em 1996. Ele foi para a Grécia em 2003 para ajudar a fundar a Sailability Hellas e, em seguida, para Hyderabad em 2006 para fundar a Sailability Índia. Como diretor do Sailability NSW, incentivou as pessoas a participarem em eventos Access/Hansa e apoiou a equipa Pittwater em eventos na Austrália e em todo o mundo. Allan tinha planeado participar no Hansa Class Worlds no seu clube natal em março de 2025, velejando no seu amado 2.3, mas a sua saúde não o permitiu e faleceu no final de 2025, aos 94 anos.



Novas águas em 2025

Mysore, Índia

Em outubro de 2025, a Para World Sailing Asian Inclusion Series foi para Mysore, Índia. 50 velejadores de 13 países participaram dos Hansa 2.3 e 303 individuais e duplos. Chris Mitchell, da Hansa Sailing, também estava lá para ajudar com os barcos, já que alguns dos velejadores eram relativamente novos no esporte. Os velejadores também receberam a classificação Para por uma equipa de classificadores fornecida pela PWS. Os velejadores dos barcos 2.3 e 303 receberam pontos de classificação — uma novidade para o 2.3. Este barco oferece versatilidade e adequação para lançamento fora da praia e teve um aumento de popularidade este ano.



A regata decorreu durante 4 dias nas pitorescas águas da barragem Krishna Raja Sagar (KRS). A japonesa Yui Fujimoto — recém-saída da sua vitória no Campeonato Mundial em Sydney — conquistou o 2.3 na categoria individual feminina, enquanto o francês Alain Plouet conquistou o título masculino. Na categoria individual feminina 303, a indiana Thimithi Rashmita conquistou o título, enquanto o malaio Mustafah Bin Junell conquistou o título masculino, derrotando velejadores experientes da França e do Japão.



A maior divisão foi a de duplas 303, que acabou por ser dividida em 5 frotas separadas. No final da regata, os velejadores da França ficaram em 1.º lugar, 2.º e 3.º. O evento foi tão bem-sucedido que já estão a ser planeados eventos futuros.

Turquia



Uma frota reluzente de novos Hansa 303 chegou à Turquia a tempo para os primeiros Jogos de Praia da World Ability Sports, que também aconteceram em outubro.

Esta regata contou com 18 competidores de 9 países que disputaram 8 regatas. O experiente competidor Rory McKinna, da Grã-Bretanha, velejou de forma quase impecável e venceu o evento, superando velejadores de Hong Kong e da Itália. Os velejadores turcos locais claramente se adaptaram rapidamente aos seus novos barcos, terminando em 4.º, 5.º e 6.º lugares.

O planeamento para eventos futuros já está em andamento.

Omã

O último grande evento de 2025 foi outro evento inaugural: o Campeonato Mundial de Inclusão da World Sailing. Mais uma vez, os coloridos Hansa 303 fizeram parte da ação, com 33 competidores participando na divisão individual.

A regata foi concluída com três divisões por dia, com um total de nove corridas. As condições foram principalmente favoráveis, o que permitiu que alguns dos novatos — alguns dos quais nunca tinham visto um 303 antes — pudessem familiarizar-se com os barcos.

O evento coincidiu com o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, pelo que os velejadores e os seus apoiantes tiveram um dia de descanso antes do evento para apreciar as vistas de Mascate.

Após a sua vitória na Turquia, Rory McKinna, da Grã-Bretanha, levou para casa o título 303. O evento de 2026 será realizado em Portimão, Portugal.



Alguns dos nossos eventos de 2025
Veja a lista completa [aqui](#)



[Fevereiro de 2025](#)

[Campeonato NZ 303](#) Wellington, Nova Zelândia. 13 e 14 de fevereiro

[Março de 2025](#)

[1.ª Qualificativa Nacional Portuguesa](#) Portimão 1 e 2 de março

[Abril de 2025](#)

[Copa Sailability da Bélgica](#) Nieuwpoort, 19 a 21 de abril

[Campeonato NZ Liberty](#) em Auckland, de 24 a 27 de abril

[2.ª Qualificativa Nacional Portuguesa](#) Alqueva, 26 e 27 de abril

[Regata Nacional Italiana](#) Brindisi, 26 e 27 de abril

[Maio de 2025](#)

[Campeonato Regional Português](#) Povoense, 2 a 4 de maio

[Campeonato Francês da Classe Hansa](#) Cazaux, 1 a 4 de maio 13.º

[Campeonato Enoshima](#) Enoshima, 10 e 11 de maio

[Regata Aberta Hebe Haven](#) Hong Kong, 17 e 18 de maio

[Junho de 2025](#)

[Campeonato de Para-Vela do Leste do Japão](#) Tóquio, 7 e 8 de junho

[Campeonato Britânico da Classe Hansa](#) Weymouth, 13 a 15 de junho

[Agosto de 2025](#)

[Regata Herb Meyer](#) São Francisco, 2 e 3 de agosto

[Campeonato Holandês da Classe Hansa](#) Braasemermeer, 29 a 31 de agosto

[Setembro de 2025](#)

[Campeonato Português](#) Marina de Vilamoura, 18 a 21 de setembro

[14.ª Peace Cup](#) Hiroshima, 20 e 21 de setembro

[Campeonato Americano de Para-Vela](#) San Diego, 26 a 28 de setembro

[Regata Juvenil da IBSA](#) Antibes, 25 a 27 de setembro

[Outubro de 2025](#)

[Campeonato Suíço da Classe Hansa](#) Lago Lugano, 10 a 12 de outubro

[Hansa West Cup](#) Nantes, 11 e 12 de outubro

[Novembro de 2025](#)

[Navicap Challenge](#) Mônaco, 28 a 30 de novembro

[Regata de Classes Inclusivas](#) Freshwater Bay, Austrália Ocidental, 29 a 30 de novembro